

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO
Português – Ensino Secundário

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS		CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA							
COMPETÊNCIAS	CRITÉRIOS GERAIS (referencial comum)	DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA		PONDERAÇÃO (em 100%)	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO (referencial comum)				
					MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	MUITO INSUFICIENTE
					(18 a 20 valores)	(14 a 17 valores)	(10 a 13 valores)	(5 a 9 valores)	(1 a 4 valores)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES (95%)	SABER Conhecimento/ Compreensão/ Aplicação/ Identificação	ORALIDADE	Compreensão	10%	Compreende muito bem textos orais de diversos géneros, interpretando a intenção comunicativa subjacente e avaliando a sua eficácia comunicativa.	Compreende bem textos orais de diversos géneros, interpretando a intenção comunicativa subjacente e avaliando a sua eficácia comunicativa, com falhas pontuais.	Compreende, de forma satisfatória, textos orais de diversos géneros, interpretando a intenção comunicativa subjacente e avaliando a sua eficácia comunicativa, com algumas falhas.	Compreende, de forma pouco satisfatória, textos orais de diversos géneros, revelando muitas falhas na interpretação da intenção comunicativa subjacente.	Não evidencia compreender textos orais de diversos géneros, nem interpreta a intenção comunicativa subjacente.
	SABER FAZER Resolução de problemas/ Pensamento crítico e criativo		Expressão	15%	Produz, com muita correção, discursos orais, utilizando recursos verbais e não verbais adequados à situação de comunicação.	Produz, com falhas pontuais, discursos orais, utilizando recursos verbais e não verbais adequados à situação de comunicação.	Produz, com alguma correção, discursos orais, utilizando recursos verbais e não verbais satisfatoriamente adequados à situação de comunicação.	Produz, com muitas falhas, discursos orais, utilizando recursos verbais e não verbais de forma pouco adequada, sem que tal afete a inteligibilidade global do enunciado.	Produz discursos orais, com muitas incorreções, que comprometem a inteligibilidade do enunciado.
	SABER COMUNICAR Informação e Comunicação		Leitura	15%	Compreende e interpreta, integralmente, textos escritos, de diversos géneros e diferentes graus de complexidade, apreciando criticamente o seu conteúdo.	Compreende e interpreta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, textos escritos, de diversos géneros e diferentes graus de complexidade, apreciando criticamente o seu conteúdo.	Compreende e interpreta, com algumas imprecisões e/ou omissões, textos escritos de diversos géneros e diferentes graus de complexidade, apreciando o seu conteúdo, com alguma crítica.	Compreende e interpreta, com muitas imprecisões, textos escritos, de diversos géneros e diferentes graus de complexidade, apreciando o seu conteúdo, com alguma crítica.	Compreende e interpreta, com muitas imprecisões e/ou omissões, textos escritos, de diversos géneros e diferentes graus de complexidade, não apreciando criticamente o seu conteúdo.
	SABER ESTAR								

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS		CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA						
COMPETÊNCIAS	CRITÉRIOS GERAIS (referencial comum)	DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	PONDERAÇÃO (em 100%)	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO (referencial comum)				
				MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	MUITO INSUFICIENTE
				(18 a 20 valores)	(14 a 17 valores)	(10 a 13 valores)	(5 a 9 valores)	(1 a 4 valores)
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES (95%)	SABER Conhecimento/ Compreensão/ Aplicação/ Identificação	Educação Literária	20%	Compreende e interpreta textos literários, apreciando criticamente a sua dimensão cultural, ética e estética, e expressando, de forma muito bem fundamentada, pontos de vista suscitados pelas obras e seus autores. Desenvolve, com muita qualidade, um projeto de leitura que revela pensamento crítico e criativo, incluindo momentos de apresentação à comunidade.	Compreende e interpreta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, textos literários, apreciando criticamente a sua dimensão cultural, ética e estética, e expressando, de forma bem fundamentada, pontos de vista suscitados pelas obras e seus autores. Desenvolve, com qualidade, um projeto de leitura que revela pensamento crítico e criativo.	Compreende e interpreta, com algumas imprecisões e/ou omissões, textos literários, apreciando a sua dimensão cultural, ética e estética, e expressando, com alguma fundamentação, pontos de vista suscitados pelas obras e seus autores. Desenvolve, com alguma qualidade, um projeto de leitura que revela pensamento crítico e criativo.	Compreende e interpreta, com muitas imprecisões e/ou omissões, textos literários, apreciando a sua dimensão cultural, ética e estética, e expressando, com pouca fundamentação, pontos de vista suscitados pelas obras e seus autores. Desenvolve, com pouca qualidade, um projeto de leitura que revela pensamento crítico e criativo.	Não manifesta compreender e interpretar textos literários. Não desenvolve, ou desenvolve de forma insipiente, um projeto de leitura.
				Escreve textos de diversos géneros/formatos, com correção linguística, evidenciando muito bom domínio dos mecanismos de organização e coesão textuais, e recorrendo a um repertório lexical e a um registo de língua adequados aos objetivos comunicativos.	Escreve textos de diversos géneros/formatos, com falhas pontuais ao nível da correção linguística, evidenciando bom domínio dos mecanismos de organização e coesão textuais, e recorrendo a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados aos objetivos comunicativos.	Escreve textos de diversos géneros/formatos, com falhas ao nível da correção linguística, evidenciando um domínio suficiente dos mecanismos de organização e coesão textuais, e recorrendo a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados aos objetivos comunicativos.	Escreve textos de diversos géneros/formatos, com muitas falhas ao nível da correção linguística, evidenciando um fraco domínio dos mecanismos de organização e coesão textuais, e recorrendo a um repertório lexical e a um registo de língua pouco adequados aos objetivos comunicativos.	Escreve textos de diversos géneros/formatos, com muitas falhas ao nível da correção linguística, não evidenciando domínio dos mecanismos de organização e coesão textuais, e recorrendo a um repertório lexical e a um registo de língua desadequados aos objetivos comunicativos.
				Revela um muito bom conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de	Revela falhas pontuais no conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de	Revela um satisfatório conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de	Revela falhas significativas no conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de	Não revela conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua considerados essenciais.
	SABER FAZER Resolução de problemas/ Pensamento crítico e criativo	Escrita	25%					
	SABER COMUNICAR Informação e Comunicação							
	SABER ESTAR	Gramática	15%					

				funcionamento da língua considerados essenciais	funcionamento da língua considerados essenciais.	funcionamento da língua considerados essenciais.	funcionamento da língua considerados essenciais.	
--	--	--	--	---	--	--	--	--

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS		CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA				
CRITÉRIOS GERAIS (referencial comum)	PONDERAÇÃO (em 100%)	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO (referencial comum)				
		MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	MUITO INSUFICIENTE
		(18 a 20 valores)	(14 a 17 valores)	(10 a 13 valores)	(5 a 9 valores)	(1 a 4 valores)
ATITUDES E VALORES	5%	O/A aluno/a é sempre cumpridor/a e responsável (pontualidade, assiduidade, material necessário para as aulas, etc.); respeita sempre o ambiente de trabalho e os outros, nunca perturbando o desenvolvimento das atividades letivas; é sempre perseverante perante as dificuldades; é extraordinariamente interventivo/a, empreendedor/a e colaborador/a.	O/A aluno/a é frequentemente cumpridor/a e responsável (pontualidade, assiduidade, material necessário para as aulas, etc.); respeita quase sempre o ambiente de trabalho e os outros, não perturbando o desenvolvimento das atividades letivas; é muito perseverante perante as dificuldades; é muito interventivo/a, empreendedor/a e colaborador/a.	O/A aluno/a é, geralmente, cumpridor/a e responsável (pontualidade, assiduidade, material necessário para as aulas, etc.); respeita, de um modo geral, o ambiente de trabalho e os outros, não perturbando o desenvolvimento das atividades letivas; é relativamente perseverante perante as dificuldades; é interventivo/a, empreendedor/a e colaborador/a.	O/A aluno/a é pouco cumpridor/a e responsável (pontualidade, assiduidade, material necessário para as aulas, etc.); respeita pouco o ambiente de trabalho e os outros, perturbando por vezes o desenvolvimento das atividades letivas; é pouco perseverante perante as dificuldades; é pouco interventivo/a, empreendedor/a e colaborador/a.	O/A aluno/a não é cumpridor/a nem responsável (pontualidade, assiduidade, material necessário para as aulas, etc.); não respeita o ambiente de trabalho e os outros, perturbando frequentemente o desenvolvimento das atividades letivas; não é perseverante perante as dificuldades; não é interventivo/a, empreendedor/a nem colaborador/a.

NOTA: Os descritores de desempenho do aluno não dispensam a consulta dos Documentos de Referência, em particular o documento orientador **Aprendizagens Essenciais**, cujos descritores se encontram nas pp. 4-6 do presente documento.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA:

- *Aprendizagens Essenciais* (AE) da disciplina de Português para o Ensino Secundário
<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario>
- *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO)¹ https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- *Estratégia Nacional para a Cidadania e Desenvolvimento*
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf
- Referencial de Avaliação do AEAC 2023-2026” (Critérios Gerais)



APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	COMPETÊNCIAS E DESCRITORES DO PASEO
A incluir o texto integral das AE para cada ano do Ensino Secundário, por domínio. https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico	Articulação das AE com o PASEO.

¹ Áreas de competências:

- | | |
|---|--|
| A. Linguagens e textos | F. Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B. Informação e Comunicação | G. Bem-estar, saúde e ambiente |
| C. Raciocínio e resolução de problemas | H. Sensibilidade estética e artística |
| D. Pensamento crítico e pensamento criativo | I. Saber científico, teórico e tecnológico |
| E. Relacionamento interpessoal | J. Consciência e domínio do corpo |

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO	TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Diagnóstica: ➤ Permite identificar aprendizagens não realizadas; ➤ Possibilita a aplicação de estratégias de recuperação, tendo em vista a aquisição/consolidação das mesmas; ➤ Aponta para aprendizagens e pedagogias diferenciadas, de acordo com as necessidades do aluno. Formativa: ➤ Permite recolher e proceder ao tratamento de dados relativos aos vários domínios (de forma sistemática e contínua) para regular, orientar e melhorar o processo de ensino e aprendizagem; ➤ Informa o professor, os alunos e os encarregados de educação sobre as condições em que decorrem as aprendizagens; ➤ Valoriza a autoavaliação para promover a evolução do aluno, rever e melhorar as práticas de ensino. Sumativa: ➤ Traduz-se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivo a atribuição de uma classificação (provas escritas/práticas e orais) de avaliação formal e o conjunto de registos recolhidos relativos ao desempenho quotidiano dos alunos.	Técnicas: ➤ Testagem ➤ Observação ➤ Análise de conteúdo ➤ Inquérito Instrumentos e processos de recolha de informação: ➤ Fichas de trabalho; ➤ Fichas formativas; ➤ Grelhas de observação direta (intervenções orais, leitura, escrita, trabalhos de grupo/individuais, TPC, participação, comportamento, etc.); ➤ Provas escritas/práticas e orais de avaliação formal; ➤ Grelhas de autocorreção e autorregulação das aprendizagens; ➤ Grelhas de registo/práticas reflexivas de auto e heteroavaliação; ➤ Outros, que cada docente considera adequados para a melhoria das aprendizagens dos seus alunos.



NOTAS:

1. Em cada semestre/período, dever-se-á recorrer a, pelo menos, a duas técnicas de recolha de dados.
2. Os critérios de tarefa são definidos pelos docentes com os seus alunos, com base nos critérios gerais do AEAC e nos critérios específicos da disciplina. Propõe-se o recurso ao sistema de rubricas.
3. Em cada semestre/período, a classificação final deverá resultar da média ponderada (consideradas as percentagens definidas para os vários domínios) de todas as avaliações obtidas através dos vários instrumentos de avaliação utilizados, desde o início do ano letivo até ao momento em que se formaliza a classificação.